RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

PRÁTICAS DE CONTENÇÃO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA REALIZADA PELA ENFERMAGEM BRASILEIRA: ESTUDO DE MÉTODO MISTO

Lidiane Cristina Da Silva Alencastro (lidiane.alencastro@gmail.com)

Ronaldo Antonio Da Silva (RONALDOANTONIOENF@GMAIL.COM)

Maria Aparecida Munhoz Gaiva (mamgaiva@gmail.com)

Introdução: A contenção tem sido frequentemente realizada por profissionais de saúde que atuam com crianças, como uma ação comum e inerente à assistência pediátrica. Objetivo: Analisar a utilização da contenção como prática realizada por profissionais de enfermagem brasileiros no cuidado à criança hospitalizada. Método: Estudo de métodos mistos, com abordagem sequencial explanatória (QUAN?qual), realizado, entre maio de 2024 e abril de 2025, com profissionais de enfermagem com experiência e atuação no cuidado à criança hospitalizada, nas cinco macrorregiões brasileiras. Na fase quantitativa, desenvolveu-se estudo transversal descritivo com 897 participantes. Os dados foram coletados via Google Forms e analisados por meio do teste de qui-quadrado de independência e coeficiente V de Cramér. Na fase qualitativa, 13 profissionais participaram de entrevistas online, encerradas pelo critério de

poder de informação. As entrevistas foram gravadas, transcritas na íntegra e submetidas à análise de conteúdo temática de Bardin. Posteriormente, realizou-se a integração dos dados quantitativos e qualitativos por meio da estratégia joint display, visando complementariedade entre os achados. Estudo aprovado pelo CEP-SAÚDE/UFMT sob parecer nº 556.672.454/2024. Resultados: Os resultados integrados evidenciaram ampla utilização da contenção entre os profissionais de enfermagem, independentemente da categoria profissional, com maior frequência entre enfermeiros(as) (90,91%). A contenção física foi a técnica mais utilizada e a punção venosa o procedimento mais frequentemente associado à sua realização. As narrativas demonstraram a naturalização e mecanização da contenção no cuidado pediátrico, percebida pelos profissionais como prática rotineira e necessária para execução dos procedimentos. Conclusão: Os resultados evidenciaram ampla adoção da contenção pela equipe de enfermagem brasileira, durante a execução de procedimentos de saúde em crianças hospitalizadas, independentemente da categoria profissional.

Introducción: La contención ha sido realizada frecuentemente por profesionales de la salud que trabajan con niños, como una acción común e inherente a la atención pediátrica. Objetivo: Analizar el uso de la contención como práctica realizada por profesionales de enfermería brasileños en el cuidado del niño hospitalizado. Método: Estudio de métodos mixtos, con enfoque secuencial explicativo (QUAN?qual), realizado entre mayo de 2024 y abril de 2025, con profesionales de enfermería con experiencia y actuación en el cuidado del niño hospitalizado, en las cinco macrorregiones brasileñas. En la fase cuantitativa, se desarrolló un estudio transversal descriptivo con 897 participantes. Los datos fueron recolectados mediante Google Forms y analizados por medio de la prueba de chi-cuadrado de independencia y el coeficiente V de Cramér. En la fase cualitativa, 13 profesionales participaron en entrevistas en línea, finalizadas según el criterio de poder de información. Las entrevistas fueron grabadas, transcritas íntegramente y sometidas al análisis de contenido temático de Bardin. Posteriormente, se realizó la integración de los datos cuantitativos y cualitativos mediante la estrategia joint display, con el objetivo de

complementariedad entre los hallazgos. Estudio aprobado por el CEP-SAÚDE/UFMT bajo dictamen nº 556.672.454/2024. Resultados: Los resultados integrados evidenciaron un amplio uso de la contención entre los profesionales de enfermería, independientemente de la categoría profesional, con mayor frecuencia entre enfermeros(as) (90,91%). La contención física fue la técnica más utilizada y la punción venosa el procedimiento más frecuentemente asociado a su realización. Las narrativas demostraron la naturalización y mecanización de la contención en el cuidado pediátrico, percibida por los profesionales como una práctica rutinaria y necesaria para la ejecución de los procedimientos. Conclusión: Los resultados evidenciaron una amplia adopción de la contención por parte del equipo de enfermería brasileño durante la ejecución de procedimientos de salud en niños hospitalizados, independientemente de la categoría profesional.

Introduction: Restraint has frequently been performed by healthcare professionals working with children as a common action inherent to pediatric care. Objective: To analyze the use of restraint as a practice carried out by Brazilian nursing professionals in the care of hospitalized children. Method: A mixed-methods study with an explanatory sequential approach (QUAN?qual), conducted between May 2024 and April 2025 with nursing professionals experienced in and working in the care of hospitalized children across the five Brazilian macro-regions. In the quantitative phase, a descriptive cross-sectional study was conducted with 897 participants. Data were collected via Google Forms and analyzed using the chi-square test of independence and Cramér's V coefficient. In the qualitative phase, 13 professionals participated in online interviews, which were concluded according to the information power criterion. The interviews were audio-recorded, fully transcribed, and submitted to Bardin's thematic content analysis. Subsequently, quantitative and qualitative data were integrated using the joint display strategy, aiming at complementarity between findings. The study was approved by the CEP-SAÚDE/UFMT under opinion no. 556.672.454/2024. Results: The integrated results showed widespread use of restraint among nursing professionals, regardless of professional category, with a higher frequency among nurses (90.91%). Physical restraint was the most

frequently used technique, and venipuncture was the procedure most commonly associated with its use. The narratives demonstrated the naturalization and mechanization of restraint in pediatric care, perceived by professionals as a routine and necessary practice for performing procedures. Conclusion: The results demonstrated widespread adoption of restraint by the Brazilian nursing team during the performance of healthcare procedures in hospitalized children, regardless of professional category.

Palavras-chave: criança hospitalizada; cuidados de enfermagem; restrição física.